

Em Bauru, pais procuram a Justiça

BAURU — Onze pais procuraram a Justiça para garantir a matrícula dos filhos na 1.ª série das escolas estaduais. Embora sobre vagas no geral, algumas escolas estão com a capacidade esgotada e os pais, mesmo com seus filhos completando 7 anos ainda no primeiro semestre, o que lhes garante a matrícula, não querem esperar a data fixada no calendário da Secretaria da Educação. Aqueles cujos filhos completam 7 anos no segundo semestre procuram garantir a matrícula, só admitida se houver sobra de vagas depois das inscrições dos mais velhos.

A delegada de ensino, Ednéia Sita Gucci, disse ontem que, em boa parte dos casos, o problema é a impaciência dos pais em relação ao calendário. "Nós temos de atender primeiro os mais velhos e, além disso, garantir

as vagas nas outras séries", disse ela, lembrando que também existem problemas para as 5.ª e 1.ª séries do 2.º grau, onde nem sempre o candidato encontra vaga na escola desejada. As primeiras liminares que chegaram à repartição foram cumpridas, com a reserva da vaga para o beneficiário, mas receberam contestação.

Ednéia afirmou que a Secretaria da Educação está agindo dentro da lei, lembrando que a Constituição, no artigo 249, estabelece que as crianças com 6 anos de idade devem ser matriculadas, desde que as de 7 anos já tenham sido atendidas. A delegada disse que Bauru é uma das cidades do interior onde o quadro tende a ficar mais complicado porque ainda não foi possível o acordo com a prefeitura para a municipalização das quatro séries iniciais do 1.º grau.